



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
À SUA SANTIDADE BARTOLOMEU I
ARCEBISPO DE CONSTANTINOPLA
E PATRIARCA ECUMÉNICO**

A Sua Santidade BARTOLOMEU I

Arcebispo de Constantinopla Patriarca Ecuménico

«Paz aos irmãos, bem como caridade, acompanhada de fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo» (*Ef 6, 23*).

A festa do Apóstolo Santo André, irmão de São Pedro, que as nossas Igrejas celebram no mesmo dia, constitui para mim uma nova e feliz ocasião para enviar a saudação fraterna a Sua Santidade, ao santo Sínodo e a todos os fiéis do Patriarcado Ecuménico.

A Delegação que enviei para esta jubilosa circunstância unir-se-á a todos vós na oração para invocar, com o hino deste dia, a intercessão de Santo André, «o primeiro que foi chamado, o irmão do Príncipe dos Apóstolos», para que «o Senhor Todo-poderoso conceda a paz à Igreja inteira e às nossas almas na Sua grande misericórdia» (*Apolytikion*).

A celebração dos Apóstolos recorda-nos o mandamento que o Senhor nos deu, de transmitirmos a todos os homens e em todos os tempos o Evangelho, «ensinando-os a cumprir tudo quanto Ele lhes tem mandado» (cf. Mt 28,20).

A fé, a tradição e a missão apostólicas põem em evidência a necessidade urgente de superar as divergências e as dificuldades, que ainda nos impedem de alcançar a comunhão plena, para darmos ao mundo um testemunho visível de paz e unidade. No caminho rumo à unidade, às vezes árduo e escarpado, encontramos a força na própria oração do Senhor Jesus Cristo pela sua Igreja e no poder do Espírito Santo, que sempre vem em ajuda da nossa debilidade e nos dá a esperança. Contudo, estas mesmas dificuldades podem ser uma ocasião de crescimento espiritual e de progresso rumo à unidade.

O último domingo deste mês de Novembro, véspera da festa de Santo André, a Igreja de Roma entrará no derradeiro ano de preparação para o Jubileu do Ano 2000. O Jubileu, no qual comemoraremos a Encarnação do Verbo de Deus, Senhor e Salvador do mundo, representa um momento particular para renovar o nosso compromisso comum, de juntos anunciarmos aos homens que Jesus Cristo é o Senhor, como fizeram os Apóstolos e, com eles, os irmãos Pedro e André, apóstolos e mártires.

Com estes sentimentos de fé, caridade, comunhão e paz, asseguro a Sua Santidade o meu afecto fraterno no Senhor.

Vaticano, 25 de Novembro de 1998.